

AUDITORIA E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: O ELO NECESSÁRIO*Audit and quality of nursing care: the necessary link***FONSECA, Marileise Roberta Antoneli**

Faculdade Jaguariúna

ANTONELLO, Fabiula Costa

Instituto Télós Educacional

Resumo: A relevância do trabalho em questão caracteriza-se pela mensuração da qualidade da assistência de enfermagem na busca de consolidar a relação da auditoria, objetivando a promoção da humanização no processo de trabalho da enfermagem. O objetivo foi identificar as ações de enfermagem que contribuem para a excelência da qualidade e humanização do cuidado avaliados através de análises do serviço de auditoria. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura em bases de dados, de âmbito nacional e internacional, com abordagem qualitativa dos dados. Foram analisados 16 artigos, publicados nos últimos 10 anos que permitiram a identificação das seguintes categorias: O gerenciamento da qualidade por meio da auditoria de enfermagem; A importância dos registros de enfermagem para mensuração da qualidade no atendimento prestado e O papel do enfermeiro auditor na formação do elo qualidade e auditoria. A análise dos artigos mostrou-nos que a auditoria de enfermagem aos poucos vem deixando de estar voltada para o policiamento dos profissionais, passando a assumir o significado de instrumento na avaliação da qualidade, da propriedade e da efetividade dos serviços de saúde prestados e, na educação permanente, visando a melhoria progressiva da assistência a saúde.

Palavras chave: Auditoria; Qualidade; Enfermagem.

Abstract: The relevance of the work in question is characterized by measuring the quality of nursing care in seeking to consolidate the relationship of the audit, the aim of promoting the humanization process of nursing work. The objective to identify nursing actions that contribute to excellence in quality and humanization of care evaluated through analysis of the audit service. Integrative literature review performed in databases, national and international levels, with a qualitative approach. Analyzed to 16 articles published in the last 10 years have allowed the identification of the following categories were analyzed: Quality management through the audit of nursing The importance of nursing records to measure the quality of service provided and the role of the nurse auditor in the formation of the link quality and audit. The analysis of the articles showed us that the audit nursing gradually comes longer be facing policing professionals, and therefore takes the meaning of a tool to assess the quality of the property and the effectiveness of health services provided and in continuing education, aimed at gradual improvement in health care.

Key words: Audit; Quality; Nursing.

Introdução

Atualmente estamos vivenciando no cotidiano hospitalar um vertiginoso desenvolvimento tecnológico de procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Esses avanços tecnológicos vem contribuindo para a melhoria da assistência, com ênfase na

qualidade do atendimento prestado ao paciente. A preocupação em se avaliar a qualidade do atendimento prestado ao paciente não é um tema novo apesar de contemporâneo contudo, a preocupação com a qualidade vem motivando esforços cada vez maiores contra a imperfeição (D' INNOCENZO, 2010).

A qualidade é uma entidade em que há equilíbrio, sintonia, utilidade, perfeição, lógica, correção, integridade e atendimento a princípios. Sua busca constante constitui o objetivo essencial de toda e qualquer organização de saúde no sentido de propiciar melhoria no atendimento de seus clientes (D' INNOCENZO, 2010). Na busca constante pela excelência e qualidade, Silva (1994) enfatiza que o cuidar apresenta-se como um conjunto de ações realizadas pelo profissional de enfermagem, que deve ser executado com conhecimento, habilidade e competência, objetivando o atendimento das necessidades e das expectativas dos pacientes.

A qualidade na saúde é uma condição de aperfeiçoamento permanente que garante a prestação do cuidado individualizado, humanizado e com qualidade e, este cuidado deve ser realizado com muita dedicação e destreza, objetivando o que foi planejado de maneira eficaz (SILVA, 1994).

Ao discorrermos sobre a avaliação do cuidado humanizado na perspectiva da qualidade da assistência nos vemos guiados a melhorar a eficiência de nossos serviços buscando sempre um diferencial na intervenção e controle das necessidades sociais de saúde de cada indivíduo a fim de possibilitar ferramentas para o aprimoramento, vinculando todas as atividades desde a internação até a alta do paciente.

O incremento de eficiência e eficácia nos processos de saúde se faz necessário para assegurar uma assistência melhor e mais humana àqueles que procuram os hospitais necessitando de cuidado e apoio. Para tanto, a auditoria manifesta-se como responsável na mensuração da qualidade da assistência de enfermagem (D' INNOCENZO, 2010).

A auditoria nasce como método de monitoramento contínuo a fim de aprimorar e desenvolver componentes que possibilitem a avaliação da qualidade da assistência em saúde, ela se mostra como um vetor benevolente para todos os envolvidos no processo, ajudando a construir um caminho novo favorecendo a profissão.

A auditoria é a avaliação sistemática e formal de uma atividade por alguém não envolvido na execução, para determinar se essa atividade está de acordo com seus objetivos (KURCGANT, 1991).

Para a enfermagem, a auditoria é a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem, verificada através de anotações de enfermagem no prontuário do paciente e/ou das próprias condições deste, ou ainda, da comparação entre assistência prestada e os padrões de assistência considerados aceitáveis (KURCGANT, 1991).

A auditoria é o instrumento de controle da qualidade do trabalho da equipe de enfermagem, sendo utilizada com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado. Ela é considerada um elemento essencial para mensurar a qualidade da assistência de enfermagem, oferecendo subsídios aos profissionais para (re)orientar suas atividades, estimulando a reflexão individual e coletiva, norteando o processo de educação permanente (KURCGANT, 1991).

Na auditoria de enfermagem, o objetivo fundamental é a melhoria da qualidade da assistência que os estabelecimentos de saúde se propõem a oferecer a comunidade. Um processo de auditoria em enfermagem instalado e bem conduzido dentro de uma instituição, traz benefícios para os pacientes, para a equipe e para a profissão (KURCGANT, 1991).

Os clientes são beneficiados com a possibilidade de receber uma assistência de melhor qualidade, a partir de um serviço oferecido de maneira mais segura e eficaz; a equipe de enfermagem advindos da utilização da auditoria relacionam-se as oportunidades para o desenvolvimento profissional e, a instituição verifica o alcance dos seus objetivos, constituindo base para a continuidade da assistência e como forma de auxílio no controle de custos (KURCGANT, 1991).

A auditoria serve para prover a alta administração da organização com informações sobre a eficácia de seu sistema de gestão, ou seja, se as coisas estão ocorrendo de acordo com o planejado. Essas informações norteiam as decisões sobre os pontos que necessitam de melhoria e os que estão funcionando de maneira eficaz e, estas informações devem ser verificadas periodicamente a fim de garantir resultados confiáveis (D' INNOCENZO, 2010).

Assim, neste contexto, muitas organizações públicas e privadas estão buscando avaliar o que foi planejado e/ou executado, a fim de alcançar suas metas e objetivos, o que certamente contribuirão para a otimização dos recursos físicos e materiais disponíveis nos serviços de saúde e no desenvolvimento das pessoas, melhorando, além do planejamento e a execução técnica do trabalho, a relação custo-benefício para o

paciente, o hospital e o comprador de serviços de saúde (PINTO & MELO, 2010).

Sendo assim, a auditoria tem por finalidade avaliar o desempenho de um processo, método ou programa de assistência de enfermagem proposto e adotado por uma instituição, buscando sempre como objetivo primordial a melhoria na qualidade da assistência.

Por conseguinte, a função da auditoria não é somente indicar as falhas e os problemas, mas também, apontar sugestões e soluções, assumindo, portanto, um caráter eminentemente educacional (D' INNOCENZO, 2010). Logo, a auditoria se entendida como um processo educativo, fornece subsídios para a implantação e gerenciamento de uma assistência de qualidade.

No sentido de contribuir com subsídios teóricos à prática de enfermagem no âmbito hospitalar e no processo educativo, este estudo teve como objetivo identificar na literatura, a produção acadêmica dos enfermeiros sobre a qualidade da assistência de enfermagem alicerçada na auditoria hospitalar.

Trata-se de uma pesquisa integrativa, realizada por meio de levantamento bibliográfico em fontes primárias sobre a importância da auditoria na avaliação da qualidade da assistência como proposta de intervenção a humanização do cuidado prestado.

O propósito geral de um levantamento bibliográfico é reunir conhecimentos sobre um tópico, ajudando na construção de um estudo significativo; a revisão integrativa é uma metodologia específica de pesquisa em saúde que permite a inclusão simultânea de diversos tipos de desenhos de pesquisas com a finalidade de aprofundar o entendimento sobre um fenômeno (WHITTEMORE & KNAFL, 2005).

A pergunta norteadora do estudo foi: “O que os enfermeiros estão produzindo sobre a importância da auditoria como recurso na avaliação da qualidade da assistência como proposta de intervenção a humanização do cuidado prestado?”.

Para os critérios de inclusão definiu-se: artigos publicados em periódicos nacional ou internacional indexados em bases de dados informatizadas nos idiomas português, inglês e espanhol, a partir de 2001; tendo como assunto principal a mensuração da qualidade da assistência de enfermagem verificada através da auditoria e, um dos autores sendo enfermeiro(a).

Estudos que não evidenciavam a participação da auditoria na avaliação da qualidade da assistência e estudos de revisão de literatura foram excluídos da amostra.

A escolha quanto ao período de publicação deve-se ao fato de que a regulamentação das atividades do enfermeiro auditor deram-se a partir da Resolução n^o 266/2001 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2001).

As bases de dados pesquisadas foram: CINAHL, Scopus, Cochrane Library, Scielo e Medline, sob orientação dos seguintes descritores (Decs/Mesh) – auditoria de enfermagem; enfermagem; qualidade da assistência em saúde e indicadores de qualidade em assistência à saúde.

Por se tratar de um estudo de revisão de literatura, não houve a necessidade da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição para proceder a sua interpretação.

A análise dos dados coletados foi realizada de maneira gradativa, perfazendo-se através de leituras minuciosas e criteriosas dos artigos em sua íntegra – fase de pré-análise, com o intuito de compilar as informações mediante os objetivos propostos para posterior agrupamento de acordo com a semelhança e relação existente – fase de análise temática. A seguir, finalizou-se com a construção das categorias temáticas (WHITTEMORE & KNAFL, 2005).

Foram selecionados 16 artigos, que responderam ao objetivo deste estudo. Destes 07 estudos empregaram métodos de análise quantitativa, 07 métodos de análise qualitativa e 02 estudos empregaram métodos quanti-qualitativo na análise de seus dados. Todos investigaram, separadamente ou em conjunto, a auditoria na qualidade da assistência de enfermagem. O ano de maior produtividade em relação a esta temática foi o de 2004 seguido pelo ano de 2005. Cabe ressaltar que 08 trabalhos ressaltaram a importância e basearam-se nos registros e nas anotações de enfermagem no prontuário do paciente a fim de avaliar a qualidade da assistência de enfermagem prestada.

A análise dos artigos, conforme os descritores estabelecidos possibilitou o agrupamento dos dados em três categorias: “O gerenciamento da qualidade por meio da auditoria de enfermagem”; “A importância dos registros de enfermagem para mensuração da qualidade no atendimento prestado” e “O papel do enfermeiro auditor na formação do elo qualidade e auditoria”.

O gerenciamento da qualidade por meio da auditoria de enfermagem.

Nesta categoria incluímos os artigos selecionados que apresentam congruência entre as entidades qualidade e auditoria (RIOLINO & KLIUKAS, 2003; SCARPARO &

FERRAZ, 2008; FARACO & ALBUQUERQUE, 2004; LUZ *et al*, 2007; FONSECA *et al*, 2005). Esta harmonia converge para a otimização da assistência de enfermagem na busca constante da perfeição e da eficácia e, serve para robustecer a promoção, a qualidade e a responsabilidade nos cuidados prestados ao paciente.

A avaliação da qualidade da assistência busca a conformidade dos processos e, a auditoria adiciona conhecimento aos enfermeiros sobre a prática de enfermagem, possibilitando que estes percebam que suas responsabilidades e capacidades transpõem a realização da prescrição médica.

Observamos que atualmente, o alvo da auditoria em enfermagem segue reservado ao pagamento de contas hospitalares, revendo glosas por meio de relatórios técnicos e realizando negociações entre representantes do hospital e de convênios. Esse método de auditoria contempla a forma retrospectiva interna com a finalidade de diminuir os gastos, focando o contábil e o financeiro, visando a sustentação econômica do hospital como ato de controladoria (PINTO & MELO, 2010; SCARPARO & FERRAZ, 2008; FARACO & ALBUQUERQUE, 2004; LUZ *et al*, 2007).

Contudo, alguns autores destacam para uma auditoria em tempo futuro voltada no apontamento de inadequações da assistência de enfermagem, reformulando práticas, indicando processos de educação em serviço e delineando ações corretivas. Associada a essas observações, a auditoria prospectiva externa visa contemplar a análise da estrutura, do processo e do resultado, buscando visão integrada e ampliada para o planejamento e execução da assistência de forma sistemática, pautada no conhecimento científico e técnico da profissão (SCARPARO & FERRAZ, 2008; LUZ *et al*, 2007).

A auditoria como ferramenta de gestão além de auxiliar no controle de desperdícios e transmitir informações seguras sobre o desenvolvimento das atividades executadas, deve fomentar e motivar um aperfeiçoamento contínuo, voltado para a qualidade e segurança da assistência prestada ao paciente (FONSECA *et al*, 2005).

Pautada neste enfoque, a auditoria procura manter o equilíbrio do sistema, garantindo a qualidade dos serviços de saúde oferecidos e prestados, além de fazer cumprir os princípios éticos e de defesa do consumidor, bem como avaliar e apresentar subsídios visando o aperfeiçoamento dos procedimentos com qualidade, eficiência e eficácia na atenção a saúde; promovendo um processo educativo, objetivando a melhoria da qualidade do atendimento.

Dessa forma, a aplicação do método de auditoria de enfermagem favorece uma

assistência de melhor qualidade, com mais eficácia e que pode ser revista, estimulando-se assim a reflexão profissional, possibilitando uma enfermagem mais científica e melhor qualificada na busca pela satisfação dos seus clientes.

A importância dos registros de enfermagem para mensuração da qualidade no atendimento prestado.

Para a construção desta categoria foram selecionados os artigos que enfatizaram a importância dos registros de enfermagem no prontuário do paciente como uma ferramenta de gestão, mensurando a eficaz qualidade da assistência, o planejamento das tarefas, da tomada de decisão e da estruturação do serviço (RIOLINO & KLIUKAS, 2003; BUZATTI & CHIANCA, 2005; RODRIGUES *et al*, 2004; SETZ & D' INNOCENZO, 2009; GODOI *et al*, 2008; LABBADIA & ADAMI, 2004).

Nos trabalhos, foi unânime o papel das anotações no processo de auditoria retrospectiva pois, contribuiu para avaliar a assistência de enfermagem prestada, permitindo a promoção de ações seguras e intervenções adequadas (RIOLINO & KLIUKAS, 2003; BUZATTI & CHIANCA, 2005; RODRIGUES *et al*, 2004; SETZ & D' INNOCENZO, 2009; GODOI *et al*, 2008; LABBADIA & ADAMI, 2004).

A realização das auditorias permite um retorno preciso de quem as executa, pois a troca de informações durante o processo faz com que as dificuldades ou problemas existentes na operacionalização dos procedimentos apareçam, levantando as lacunas na execução e mostrando onde podem ser melhorados (RIOLINO & KLIUKAS, 2003; RODRIGUES *et al*, 2004; GODOI *et al*, 2008).

Todos os procedimentos e ações de enfermagem geram custos e o principal meio de assegurar o recebimento do valor gasto durante a assistência de enfermagem prestada, evitando glosas, é pela realização adequada das anotações de enfermagem, sendo estas de grande importância para mostrar o cuidado (SETZ & D' INNOCENZO, 2009; D' INNOCENZO & ADAMI, 2004).

Segundo a Resolução 311/07 Art. 25 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, “é de incumbência do profissional de enfermagem registrar no prontuário do paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar”. Registrar as informações de forma clara, objetiva e completa comprova que a anotação de enfermagem nada mais é do que um meio de comunicação entre os membros do grupo de saúde, de modo a facilitar a coordenação e a continuidade do planejamento (COFEN,

2007).

No entanto, devido às anotações de enfermagem em sua maioria serem pouco consistentes, pouco legíveis e pouco objetivas, a prática de glosar itens do faturamento das contas hospitalares tem se tornado cada vez mais expressiva no orçamento das instituições (RODRIGUES *et al*, 2004).

A importância da qualidade das anotações de enfermagem já vem sendo fortificada na formação de alunos de nível superior e médio, os registros de enfermagem completos consistem em um dos mais importantes indicadores de qualidade pois, além de atuar como registro legal da organização hospitalar, serve de alicerce para avaliação e eficiência da qualidade das práticas em saúde (LUZ *et al*, 2007; SETZ & D' INNOCENZO, 2009).

Logo, o comprometimento com a assistência perpassa a satisfação do cliente pois, a qualidade do registro das ações assistenciais reflete na qualidade da assistência e na produtividade do trabalho e, com base nesses registros, pode-se permanentemente construir melhores práticas assistenciais, além de implementar melhorias nos resultados operacionais (FONSECA *et al*, 2005; LABBADIA & ADAMI, 2004).

Sendo assim, a anotação de enfermagem não deve ser encarada como um simples cumprimento de norma burocrática passível de esquecimento, é preciso que se tenha a noção de sua real importância e das implicações decorrentes do não preenchimento correto deste documento. Os registros no prontuário do paciente como parte do processo de enfermagem, tem função prioritária junto ao cuidado e, na auditoria opera como indicador de qualidade da assistência no contexto da saúde.

O papel do enfermeiro auditor na formação do elo qualidade e auditoria.

A importância do enfermeiro auditor nas instituições de saúde foi um tema freqüente em vários artigos (RIOLINO & KLIUKAS, 2003; FONSECA, 2005; SOUZA & FONSECA, 2005).

Segundo a Resolução 266/01 do Conselho Federal de Enfermagem, o enfermeiro enquanto auditor no exercício de suas atividades deve “organizar, dirigir, planejar, coordenar e avaliar, prestar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre os serviços de enfermagem; devendo ainda ter uma visão holística, como qualidade de gestão e qualidade de assistência, visando sempre o bem estar do ser humano (COFEN, 2001).

O trabalho do enfermeiro auditor inclui além do planejamento administrativo e

assistencial uma busca constante de esforços no aperfeiçoamento da assistência prestada, assegurando o trabalho integrado e cooperativo, além da qualidade e segurança no cuidado aos pacientes (SCARPARO & FERRAZ, 2008).

As atribuições do enfermeiro auditor também estão direcionadas para evitar desperdícios, reduzir custos e garantir que todos os procedimentos e equipamentos reembolsáveis utilizados sejam cobrados nas contas hospitalares (PINTO & MELO, 2010).

O auditor é considerado um elemento essencial para mensurar a qualidade da assistência de enfermagem e, oferece subsídios aos profissionais na (re)orientação de suas atividades, estimulando a reflexão individual e coletiva, norteando o processo de educação permanente (FARACO & ALBUQUERQUE, 2004).

No entanto, atualmente estamos vivenciando uma prática de enfermagem que confia na sistematização da assistência de enfermagem e pressupõe que ela seja o alicerce para a identificação das necessidades individuais do paciente, numa visão holística guiando os padrões éticos e humanos.

Contudo, sendo a sistematização da assistência de enfermagem fundamental na administração pois, além de nortear a caracterização de recursos humanos e materiais, facilita a avaliação da assistência prestada e permite verificar o alcance dos padrões mínimos de assistência, oferecendo subsídios aos indicadores de custos e rendimentos, é de extrema importância que o enfermeiro auditor vincule-se a esse método de controle, planejamento e avaliação para juntos considerarem a eficiência das condutas de enfermagem (KURCGANT, 1991).

Sendo assim, o auditor por sua vez, tem o papel de patrocinar o atendimento apropriado, acompanhando a qualidade dos serviços oferecidos e verificando a exatidão na indicação de sua execução, agindo sempre de forma conciliadora, atuando de modo a propiciar orientação, incentivando a parceria e melhoria na execução das atividades de maneira sistematizada, planejada e segura (FONSECA *et al*, 2005).

Para colocar em prática esse processo, a equipe de enfermagem necessita de orientações e instrumentos bem definidos para o planejamento assistencial. Tais instrumentos permitirão não só a operacionalização das ações assistenciais, mas também a possibilidade de mensurá-las sob as óticas do paciente e da instituição, que verifica o resultado operacional e financeiro decorrente das diversas atividades inerentes a assistência de enfermagem (FONSECA *et al*, 2005 *apud* CAMELO *et al*, 2009).

Logo, uma educação permanente implementada no cotidiano da equipe de enfermagem, configura crescimento e aperfeiçoamento, reafirma valores e práticas, construindo para relações de integração de forma criativa e inovadora (LUZ *et al*, 2007).

O enfermeiro auditor tem em sua formação básica um arsenal de valores que contribuem para a realização sistemática e dinâmica dos cuidados de enfermagem, além de unir e promover a assistência humanizada e de qualidade (COSTA *et al*, 2004). É por isso que a valorização deste profissional vem se tornando uma realidade nas instituições hospitalares que visam nele à consolidação do atendimento prestado por suas equipes (RIOLINO & KLIUKAS, 2003).

No entanto, cabe ressaltar que quanto melhor implementada as etapas da sistematização da assistência de enfermagem pelo processo de cuidado, mais eficiente e eficaz se tornará o serviço de enfermagem. Logo, o enfermeiro auditor é parte essencial da elaboração e implementação da sistematização e, nesse processo faz-se a acompanhar continuamente as ações executadas, avaliando os resultados obtidos e promovendo a educação permanente de todos os envolvidos.

Considerações Finais

A análise dos artigos mostrou-nos que a auditoria de enfermagem aos poucos vem deixando de estar voltada para o policiamento dos profissionais, passando a assumir o significado de instrumento na avaliação da qualidade, da propriedade e da efetividade dos serviços de saúde prestados e, na educação permanente, visando a melhoria progressiva da assistência a saúde.

Outro dado encontrado foi a importância das anotações de enfermagem como fonte de dados de mensuração da qualidade da assistência de enfermagem constituindo um instrumento fundamental de monitoramento para o serviço de auditoria na redefinição dos objetivos, na realocação dos recursos e na readequação das ações.

Logo, a qualidade total deixa de ser um diferencial e torna-se um pré-requisito para a seleção natural junto as diversas instituições de saúde existentes no país.

REFERÊNCIAS

BUZATTI, C. V.; CHIANCA, T. C. Auditoria em enfermagem: erros e custos envolvidos nas anotações. **Revista Nursing**. n. 90, v. 8, p. 518-522, 2005.

CAMELO, S. H. H. *et al*. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde:

uma revisão da literatura. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. V. 11 (4):1018-25. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n4/v11n4a28.htm>>. Acesso em 09 abr. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN-266/2001. Aprova atividades de Enfermeiro Auditor. Brasília, 2001. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/2007/materiais.asp?ArticleID=709534> [cited 2011 out. 30].

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN-311/07. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 2007. Disponível em: http://inter.corensp.gov.br/sites/anotacoes_enfermagem.pdf [cited 2011 nov.02].

COSTA, M. S.; FORTE, B. P.; ALVES, M. D. S.; VIANA, J. F.; ORIA, M. O. B. Auditoria em enfermagem como estratégia de um marketing profissional. **Revista Brasileira de Enfermagem**. n. 57, v. 4, p. 497-499, 2004.

CUNHA, A. P.; OROFINO, C. L. F.; COSTA, A. P.; DONATO, G. Serviço de enfermagem: um passo decisivo para a qualidade. **Revista Nursing**. n. 60, v. 6, p. 25-30, 2003.

D' INNOCENZO, M. **Indicadores, auditoria, certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde**. 2 ed. São Paulo: Editora Martinari, 2010.

D'INNOCENZO, M.; ADAMI, N. P. Análise da qualidade dos registros de enfermagem nos prontuários de pacientes de hospitais de ensino e universitários. **Acta Paulista de Enfermagem**. n. 17, v. 4, p. 383-391, 2004.

FARACO, M. M.; ALBUQUERQUE, G. L. Auditoria do método de assistência de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. n. 57, v. 4, p. 421-424, 2004.

FONSECA, A. S.; YAMANAKA, N. M. A.; BARISON, T. H. A. S.; LUZ, S.F. Auditoria e o uso de indicadores assistenciais: uma relação mais que necessária para a gestão assistencial na atividade hospitalar. **Revista Mundo Saúde**. n. 29, v. 2, p. 161-168, 2005.

GODOI, A. P.; MACHADO, C. S.; LINS, M. A.; CRUZ, M. G.; BATISTA, V. M.; ROSA, B. A. Auditoria de custo: análise comparativa das evidências de glosas em prontuário hospitalar. **Revista Instituto de Ciências da Saúde**. n. 26, v. 4, p. 403-408, 2008.

KURCGANT, P. **Administração em Enfermagem**. São Paulo: Editora EPU, 1991.

LABBADIA, L. L.; ADAMI, N. P. Avaliação das anotações de enfermagem em prontuários de um hospital universitário. **Acta Paulista de Enfermagem**. n. 17, v. 1, p. 55-62, 2004.

LUZ, A.; MARTINS, A. P.; DYNEWICZ, A. M. Características de anotações de enfermagem encontradas em auditoria. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. n. 9, n. 2, p. 344-361, 2007. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a05.htm> [cited 2011 out. 30]

PINTO, K. A.; MELO, C. M. M. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. **Revista Escola de Enfermagem USP**. n. 44, v. 3, p. 671-678, 2010.

RIOLINO, A. N.; KLIUKAS, G. B. V. Relato de experiência de enfermeiras no campo de auditoria de prontuário – uma ação inovadora. **Revista Nursing**. n. 65, v. 6, p. 35-39, 2003.

RODRIGUES, V. A.; PERROCA, M. G.; JERICO, M. C. Glosas hospitalares: importância das anotações de enfermagem. **Arquivos de Ciências da Saúde**. n. 11, v. 4, p. 210-214, 2004.

SCARPARO, A. F.; FERRAZ, C. A. Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos. **Revista Brasileira de Enfermagem**. n. 61, v. 3, p. 302-305, 2008.

SETZ, V. G.; D' INNOCENZO, M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. **Acta Paulista de Enfermagem**. n. 22, v. 3, p. 313-317, 2009.

SILVA, S. H. **Controle da Qualidade Assistencial: implementação de um modelo** [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem de São Paulo, Universidade de São Paulo, 1994.

SOUSA, M. P. Enfermeiro auditor de contas hospitalares versus enfermeiro gerente da assistência – é possível haver um acordo quanto a relação custo-benefício da assistência de enfermagem? **Revista Nursing**. n. 32, v. 6, p. 9-10, 2001.

SOUZA, D. A.; FONSECA, A. S. Auditoria em Enfermagem: visão das enfermeiras do município de São Paulo. **Revista Nursing**. n. 84, v. 8, p. 234-238, 2005.

WHITTEMORE R, KNAFL K. The integrative review: updated methodology. **Journal Advance Nursing**. n. 52, v. 5, p. 546-553, 2005.

Autores:

FONSECA, Marileise Roberta Antoneli. Enfermeira Especialista. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Docente da Faculdade de Jaguariúna - FAJ. Membro do Grupo de Estudos do Brinquedo (GEBrinq) vinculado ao CNPq. E-mail: roberta_antoneli@yahoo.com.br

ANTONELLO, Fabiula Costa. Enfermeira. Mestranda em Educação pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL. Docente do Instituto Têlos Educacional. E-mail: fabiula_antonello@hotmail.com